

# Empresas & Negócios

mnb\_CANVA

CÂMBIO

**Sale**

## DÓLAR PRESSIONA PREÇOS DE NATAL E EXIGE ESTRATÉGIA

Leia na página 8

### Segurança fiscal e competitividade

## Reforma Tributária de 2026 muda a forma como PMEs vão pagar impostos

Divulgação



Maynara Fogaça

**“O empresário que não revisar seu enquadramento e não entender como a CBS e o IBS se aplicam ao negócio pode pagar mais do que deve. A diferença entre pagar imposto e pagar certo vai se tornar ainda mais evidente”, afirma.**

Especialistas apontam que o novo modelo exigirá revisão dos regimes tributários e mais preparo técnico para garantir segurança fiscal e competitividade

A partir de janeiro de 2026, o Brasil inicia a implementação efetiva da Reforma Tributária, que cria dois novos tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. Eles substituirão gradualmente PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), 95% das empresas no país ainda cometem erros na apuração de tributos, o que pode se agravar durante o período de transição.

Maynara Fogaça, estrategista tributária e CEO da Visão Tributária, avalia que o impacto será expressivo, especialmente para as pequenas e médias empresas. “O empresário que não revisar seu enquadramento e não entender como a CBS e o IBS se aplicam ao negócio pode pagar mais do que deve. A diferença entre pagar imposto e pagar certo vai se tornar ainda mais evidente”, afirma.

### Adaptação dos regimes e riscos na transição

A reforma atinge de forma distinta os regimes tributários existentes. No Simples Nacional, o regime é mantido, mas há limitações para o aproveitamento de créditos de IBS e CBS. “Empresas optantes do Simples continuarão recolhendo de forma unificada, mas, em regra, não poderão gerar créditos desses tributos para seus clientes. Isso pode influenciar a competitividade em determinadas cadeias produtivas”, explica a especialista.

No Lucro Presumido, companhias precisarão revisar a base de cálculo e ajustar

dação. “Será um período de adaptação e de grande responsabilidade técnica. Quem não estiver com dados organizados corre o risco de gerar divergências e perder créditos legítimos”, alerta Maynara.

O impacto também varia por setor. Serviços intensivos em mão de obra, que atualmente recolhem ISS e PIS/Cofins cumulativos, poderão enfrentar variação na carga tributária, enquanto indústrias e segmentos com alto volume de insumos tendem a se beneficiar com a ampliação da não cumulatividade. “O efeito líquido dependerá do perfil de custos e créditos de cada empresa. Por isso, a análise individual será indispensável”, complementa a tributarista.

### Estratégias para adaptação e segurança jurídica

Para que empresários e contadores se adaptem, Maynara recomenda quatro medidas prioritárias: revisar os últimos cinco anos de tributos pagos, validar o enquadramento conforme o faturamento real, adotar ferramentas de automação fiscal e manter equipes capacitadas com atualização contínua. “A revisão tributária precisa sair do campo emergencial e se tornar rotina estratégica. Não é apenas cumprir obrigações, é proteger a rentabilidade e garantir segurança jurídica”, ressalta.

O Ministério da Fazenda criou o Comitê Nacional de Simplificação de Obrigações Acessórias (CNSOA), responsável por unificar declarações e digitalizar rotinas fiscais. A expectativa é que a padronização reduza o tempo gasto com processos burocráticos, embora as estimativas oficiais ainda não indiquem percentual.

“A Reforma não é o fim da complexidade, mas o início de uma nova etapa. As empresas que entenderem rapidamente o funcionamento da CBS e do IBS vão transformar o sistema tributário em um diferencial competitivo”, conclui Maynara Fogaça.

### Barreiras ocultas que impedem sucesso nas vendas

Novo relatório da Galileo revela que 30% dos sistemas tecnológicos da América Latina apresentam desempenho “ruim” ou “muito ruim” durante eventos sazonais de alto tráfego.

### IA muda perfil dos desenvolvedores, mas talento humano segue insubstituível

Apesar dos avanços na automação e das recentes demissões em grandes empresas de tecnologia, especialistas preveem que a inteligência artificial irá transformar a função dos desenvolvedores, em vez de eliminá-la.

### Educação e futuro do trabalho: investimentos de mais de 100 mil dólares

Empresas participam do programa Potencia UP Preparação para Investimentos de Impacto feito pelo fundo Potencia Ventures e pela Artemisia.

### Traumas emocionais afetam milhões de mulheres

Ansiedade, insônia, dores difusas e crises de pânico. Esses sintomas, frequentemente tratados como questões isoladas, podem ser expressões de traumas emocionais acumulados ao longo da vida. De acordo com dados de 2023 da Organização Mundial da Saúde (OMS), as mulheres são duas vezes mais propensas do que os homens a desenvolver transtornos de ansiedade e depressão.

Para informações sobre o  
**MERCADO FINANCEIRO**  
faça a leitura do  
QR Code com seu celular



Entre os principais usuários globais de IA  
A Decolar foi reconhecida entre os principais usuários globais da API de OpenAI, uma distinção que destaca as empresas que estão liderando o uso da inteligência artificial para transformar setores e melhorar a experiência das pessoas. Por meio da SOFIA, sua assistente virtual de viagens com IA gerativa, a Decolar tem conseguido integrar tecnologia avançada em todas as etapas da jornada do viajante.

mnb\_CANVA

### Negócios em Pauta



### Kwai for Business Summit 2025

Promovido pela unidade de negócios do app de criação e compartilhamento de vídeos curtos, o Kwai for Business Summit 2025 reunirá profissionais de marketing e publicidade para um dia de insights, networking e celebração na próxima quarta-feira, dia 12 de novembro. A segunda edição ocorre no Infinity, em São Paulo, e volta a sediar o Kwai Ad Awards, que reconhecerá os cases mais criativos e efetivos do ano na plataforma, consolidando o evento no calendário de premiações do mercado. O anúncio e a cerimônia de premiação acontecerão ao vivo durante o Summit. O evento promete ser uma oportunidade única de aprendizado e troca de experiências, com debates entre clientes, agências e criadores, além da apresentação de um novo estudo proprietário sobre consumo e cultura de vídeos curtos no Brasil ([www.kwai.com/business](http://www.kwai.com/business)).

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI



### 5 mil bolsas gratuitas para cursos em modernização de sistemas com GenAI

As inscrições para o Bootcamp TQI - Modernização com GenAI se encerram no dia 9 de novembro. A iniciativa, promovida pela TQI em parceria com a plataforma de educação em tecnologia DIO, oferece mais de 5 mil bolsas gratuitas para profissionais que desejam se especializar na modernização de sistemas legados com o apoio da Inteligência Artificial (IA). Além de ser gratuito e online, o programa inclui 23 cursos, mentorias ao vivo, desafios práticos e uma trilha de 34 horas voltada a profissionais pleno e sênior com experiência em Java, AWS e familiaridade com IA. As inscrições podem ser feitas em (<https://www.dio.me/bootcamp/tqi-modernizacao-com-genai>). “Profissionais capazes de conduzir a modernização de sistemas com uso estratégico de IA são cada vez mais requisitados pelo mercado global. Esta é uma oportunidade de qualificação com aplicação prática e gratuita”, afirma Igáli Generoso, CEO da DIO.

Leia a coluna completa na página 2

### Literatura

### Livros em Revista

Por Ralph Peter



Leia na página 7



## OPINIÃO

### Caso do Louvre: o alerta global sobre segurança que vai além das senhas

Mirella Kurata (\*)

Ao ser alvo de um assalto milionário em outubro de 2025, no qual ladrões levaram joias da coroa francesa avaliadas em cerca de 100 milhões de dólares, o Louvre levantou novos debates sobre segurança digital, principalmente tratando-se de escolhas de senhas.

O Museu mais visitado do mundo, com orçamento milionário e status de patrimônio cultural global, teve divulgado que o seu sistema de videovigilância utilizava "Louvre" como senha, expondo falhas graves de segurança digital e infraestrutura obsoleta, o que reforça que não há tecnologia capaz de proteger uma organização que não enxerga a segurança como parte da sua estratégia e cultura.

A tentação de delegar à tecnologia toda a responsabilidade pela cibersegurança é um erro comum. No entanto, o caso do Louvre mostra o contrário ao contrapor a proteção mais avançada do mundo com uma senha previsível e uma equipe sem treinamento contínuo sobre boas práticas. Entre piadas e incredulidade, esse episódio rendeu questionamentos dos internautas sobre os padrões de senhas complexas adotados por muitos sites e aplicativos, já que nem o Louvre faz isso.

No entanto, a resposta é simples: a negligência digital independe de tamanho, prestígio ou poder econômico, no dia a dia, o impacto de uma senha fraca pode ser a perda de dados pessoais, de uma conta bancária ou até da própria identidade digital. A cibersegurança é, antes de tudo, comportamental e depende da conscientização, disciplina e responsabilidade compartilhada. Criar uma cultura de segurança é tão importante quanto investir em firewalls, sistemas de detecção ou inteligência artificial.

Outro ponto exposto pelo episódio do Louvre é o impacto da infraestrutura obsoleta, já que o museu mantinha parte de sua operação em servidores de 2003, uma prática ainda comum de muitas instituições públicas e privadas ao redor do mundo. Sistemas legados não são, por si só, o problema, mas sim eles permanecerem conectados a ambientes críticos sem as devidas camadas de proteção, atualização ou segmentação. O desafio é

(\*) CEO da DMK3.

encontrar o equilíbrio entre continuidade operacional e modernização segura, e isso exige planejamento técnico e visão de longo prazo.

Apesar de muitos ainda separarem o âmbito físico do digital, no Louvre foi a falha cibernética que facilitou o roubo dos objetos, reforçando o quanto essa fronteira de espaços está cada vez mais tênue. Hoje, câmeras, sensores, catracas e sistemas de alarme estão todos conectados às redes digitais e basta uma brecha de senha ou configuração mal feita para comprometer toda uma operação de segurança. Essa integração, porém, exige que as equipes de tecnologia e de segurança patrimonial atuem de forma conjunta, compartilhando responsabilidades e informações em tempo real.

No Brasil, o caso do Louvre serve de alerta especialmente para o setor público. Prefeituras, órgãos governamentais, escolas e hospitais ainda operam, em muitos casos, com sistemas抗igos, acessos compartilhados e ausência de protocolos de cibersegurança. Por lidarem com dados sensíveis, de cidadãos, servidores e serviços essenciais, essas instituições são alvos frequentes de ataques, muito também porque costumam subestimar os riscos. Proteger o setor público envolve muito mais que só senhas fortes, inclui também planejamento orçamentário, capacitação de equipes e políticas de cibersegurança que não se limitem à área de TI, mas que envolvam gestores, comunicadores e servidores em todos os níveis.

Mais do que evitar incidentes, investir em segurança é agregar valor à instituição e seus serviços e produtos. Cada medida de proteção adotada, seja uma senha forte, um sistema atualizado ou uma equipe bem treinada, é um ativo intangível que preserva reputação, credibilidade e continuidade de negócios. No Louvre, as jóias roubadas foram avaliadas em milhões, mas o verdadeiro prejuízo foi institucional com a perda da confiança pública e o abalo à imagem de um dos ícones culturais globais. Em um ambiente corporativo e governamental o princípio é o mesmo, com a segurança digital sendo uma questão de cultura, um dos ativos mais valiosos que uma organização pode ter.

(\*) CEO da DMK3.

Mirella Kurata (\*)

Vivaldo José Breternitz (\*)

**U**m estudo por ela publicado recentemente mostra que cerca de um terço das pessoas evita ou tende a evitar obter informações sobre sua saúde, mesmo quando o acesso a elas é cada vez mais amplo.

A pesquisa analisou 92 estudos anteriores, envolvendo 564.497 participantes de 25 países. Os resultados revelam que embora o diagnóstico precoce seja muito importante para o sucesso de tratamentos, muitas pessoas resistem a exames preventivos e consultas de rotina. Trata-se da primeira estimativa global sobre o fenômeno, com implicações relevantes para o estabelecimento de políticas de saúde.

Segundo os autores do estudo, a tendência é mais forte diante de doenças incuráveis: 41% evitam informações relacionadas ao Alzheimer e 40% ao Huntington, um mal degenerativo. Em casos de doenças graves, mas tratáveis, como HIV (32%) e câncer (29%), os índices caem um pouco. Já em doenças crônicas e controláveis, como diabetes, a evasão foi menor, ficando em 24%.

Os pesquisadores definem "evitação de informações médicas" como qualquer comportamento voltado a atrasar ou impedir o acesso a dados disponíveis, mas considerados indesejados, desde adiar consultas até recusar exames.

Embora custo e falta de informação sejam fatores frequentemente lembrados, o estudo aponta que o fenômeno não se explica apenas por isso. A Alemanha, por exemplo, onde planos de saúde cobrem consultas e informam pacientes sobre serviços disponíveis, também registrou altos índices de evasão.

"Uma possibilidade é que a decisão de não querer saber seja deliberada", afirmou Ralph Hertwig, coautor do estudo e diretor do Centro de Racionalidade Adaptativa do Instituto Max Planck, em Berlim. Hertwig lembra que o grupo já identificou esse tipo de "ignorância deliberada" em outras áreas da vida, motivada por razões diversas.

Foram identificados 16 principais fatores que influenciam a evitação, entre eles sentir-se sobrecarregado, baixa confiança na própria capacidade de cuidar da saúde, medo de julgamento, desconfiança e falta de confiança no sistema médico. Questões como gênero, raça ou etnia não tiveram peso relevante.

As variações regionais observadas sugerem que os diferentes sistemas de saúde podem influenciar o comportamento das pes-



soas, ressaltando que a prática não deve ser automaticamente classificada como irracional: pode ser uma forma de lidar com a ansiedade diante de más notícias.

"Observamos que menor confiança no sistema médico está associada à maior evasão de informações", destacou Konstantin Offer, principal autor do estudo e pesquisador do Instituto Max Planck. "Restaurar a confiança poderia levar a maior engajamento das pessoas."

Em resumo, evitar check-ups ou não querer saber o resultado de exames é mais comum do que parece. A dúvida que permanece é como essa tendência, cada vez mais evidenciada, pode impactar os sistemas de saúde e as pessoas, no longo prazo.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

## News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

### Software.com.br inicia comercialização no Brasil da ferramenta de IA Brian

@ A Software.com.br, especialista em tecnologia líder na América Latina, anuncia parceria estratégica com a AskBrian, empresa do grupo think-cell, para comercialização no Brasil do assistente digital com Inteligência Artificial Brian. Projetado para atender às demandas de profissionais que atuam com dados, relatórios e apresentações, como executivos, consultores, analistas financeiros e equipes de estratégia, o Brian oferece uma experiência de automação inteligente que transforma a rotina empresarial, integrando diversas ferramentas, fontes de dados e plataformas que otimizam processos operacionais, liberam tempo para atividades de maior valor e aumentam a produtividade no ambiente de trabalho ([www.software.com.br](http://www.software.com.br)).

### Solução de conforto térmico que reduz gasto de energia em até 40%

@ Daikin irá expor na COP30 aparelhos de ar condicionado para uso em edifícios que reduzem o gasto de energia elétrica em até 40%. Testes realizados em prédios da própria companhia comprovaram a redução no consumo, em comparação com métodos convencionais de ventilação e climatização. A solução tem potencial de contribuir para a descarbonização de edifícios. Os visitantes do estande, que estarão montado no Pavilhão Japonês, poderão vivenciar uma demonstração interativa que simula diferentes níveis de umidade, permitindo perceber diretamente como o conforto pode variar mesmo quando a temperatura é a mesma (<https://www.daikin.com.br/>).

### Programa de estágio apostando na formação da geração Z em Inteligência Artificial

@ O iFood anuncia o lançamento do GEN AI, programa de estágio da empresa para identificar, contratar e desenvolver a próxima geração de criadores de IA — ou seja, jovens talentos que unem curiosidade, habilidades técnicas e propósito para moldar o futuro da Inteligência Artificial. As inscrições estão abertas a jovens de todo o Brasil, podendo ser realizadas até 23 de novembro através do site (<https://carreiras.ifood.com.br/job/8243837002/>).

### Teste com AccuCore HCF™ (Hollow Core Fiber)

@ A Scala Data Centres uniu-se à Lightera e a Nokia para realizar a primeira prova de conceito (PoC) com AccuCore HCF™ (Hollow Core Fiber) na América Latina. O teste, realizado no campus Tamboré da Scala em São Paulo, o maior complexo de data centers da América

Latina, demonstrou redução de aproximadamente 32% na latência em comparação com fibras ópticas convencionais. Esse avanço representa um marco em infraestrutura digital, aproximando as velocidades de transmissão dos limites físicos da luz. Após o sucesso da prova de conceito, as três empresas estudam implantações em escala de produção, com foco inicial em aplicações de ultrabaixa latência e alto volume de dados — alinhadas à visão da Scala de construir infraestrutura digital de próxima geração, otimizada para IA Fabric e workloads de alta performance.

### Solução evita chamadas indesejadas

@ Milhões de brasileiros enfrentam diariamente o incômodo das ligações indesejadas. Muitas vezes, ocorrem em horários inconvenientes e os destinatários nem conhecem as pessoas procuradas. Além disso, essas chamadas podem ser golpes ou cobranças indevidas. Para minimizar o transtorno, é recomendado cadastrar-se na plataforma "Não Me Perturbe", solução criada pela ABR Telecom (Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações) para a Anatel. Uma vez cadastrado um telefone fixo ou móvel pelo consumidor na plataforma "Não Me Perturbe", os bancos e as prestadoras de serviços de telecomunicações participantes do serviço não poderão realizar qualquer oferta de operações de empréstimo e cartões de créditos consignado, assim como ofertas de telefone móvel, telefone fixo, TV e Internet para esse telefone. Para se cadastrar, acesse o site Link (<https://www.naoemperturbe.com.br/>) e siga as instruções.

### Tecnologia de identificação única (IA) ajuda a barrar falsificações e proteger consumidores

@ A solução ID Secure, desenvolvida pela SecureTrace e reconhecida internacionalmente com 99,9% de eficácia anticópia, fortalece a segurança de cadeias produtivas sensíveis, como a de bebidas e medicamentos, oferecendo meios confiáveis de identificação e controle de origem. De forma simples, o sistema permite que produtos sejam verificados ao longo de toda a cadeia, do fabricante ao ponto de venda, garantindo transparência, rastreabilidade e proteção tanto para o consumidor quanto para as marcas. Além de proteger o consumidor, o ID Secure também oferece segurança jurídica e reputacional a bares, restaurantes e estabelecimentos comerciais, que passam a comprovar a procedência de seus estoques. As informações geradas pelo sistema podem ser acessadas por órgãos de fiscalização e pelas forças de segurança, facilitando o trabalho de investigação e combate ao mercado ilegal (<https://www.securetrace.com.br/>).



# China suspende proibição de compra de carne de frango do Brasil

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas na sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que creditou o resultado à "competência técnica e diplomática do Brasil".

"A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil", recorda a nota da associação. A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil



Gradativamente, todos os grandes importadores de carne de frango retomaram as compras.

toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

"Até maio [de 2025], mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apesar entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então),

gerando receita de US\$ 545,8 milhões", detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa. No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhe-

cer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.

"Gradativamente, todos os grandes importadores de carne de frango retomaram as compras. Hoje, a China, último grande importador de carne de frango fechado, reabriu seus portos para o produto brasileiro", comemorou nesta sexta-feira a ABPA.

Segundo a entidade, "as autoridades brasileiras dedicaram amplos esforços diplomáticos para o restabelecimento do fluxo comercial dos mercados suspensos", afirmou, em tom elogioso dirigido ao ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, seu secretariado, bem como ao Planalto e ao Itamaraty (ABR).

de ADRs negociados na New York Stock Exchange (NYSE). As ações da Petrobras serão negociadas ex-direitos na B3 a partir de 23 de dezembro de 2025.

Para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3, o pagamento da primeira parcela será realizado no dia 20 de fevereiro de 2026 e a da segunda parcela no dia 20 de março de 2026. Os detentores de ADRs receberão os pagamentos a partir de 27 de fevereiro de 2026 e a partir de 27 de março de 2026, respectivamente. A definição da forma de distribuição - dividendos e/ou juros sobre capital próprio - ocorrerá até 11 de dezembro e será comunicada ao mercado (ABR).

## D - Esporte & Finanças

No próximo dia 25, a cidade de Santos sediará a 2ª edição do Congresso Esporte & Finanças, o primeiro evento no Brasil a reunir lideranças do esporte e do mercado financeiro em um mesmo ambiente para discutir inovação, gestão e oportunidades de investimento no setor esportivo. Organizado pela Santé Investimentos, credenciada à XP Investimentos, o congresso será realizado no Sheraton Hotel, com início às 9h00, e contará com painéis e debates conduzidos por grandes nomes do esporte e das finanças. Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 290 (Arena) e R\$ 490 (VIP), com vagas limitadas. As inscrições podem ser realizadas pelo site: (<https://santeinvestimentos.com.br/cef2025/>).

## E - Tarsila no Bandeirantes

Está aberta ao público a exposição "São Paulo - Paris: A Descoberta de Tarsila do Amaral", no Palácio dos Bandeirantes. A mostra inédita é dedicada à importante trajetória da artista modernista. É a primeira vez que a coleção completa da artista aos cuidados do Acervo dos Palácios, departamento museológico da Casa Civil, estará reunida na sede do Governo de SP. Ao todo são 13 telas e 3 gravuras de Tarsila expostas no Salão dos Pratos, importante sala de reuniões e exposições do Palácio dos Bandeirantes, que acabou de passar por projeto de restauração para retomar suas características originais, e teve elementos como piso, portas e teto reformados. Para garantir sua visita e consultar outras informações, acesse o site ([www.acervo.sp.gov.br](http://www.acervo.sp.gov.br)).

## F - Negócios no Estado SP

O dinamismo do ambiente de negócios em todo o estado de São Paulo voltou a se destacar em outubro de 2025. Ao todo, 37.801 novas empresas foram constituídas, o maior número já registrado pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucep) para o mês, consolidando mais um recorde na série histórica da autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Além das novas constituições, o saldo líquido de empreendimentos – diferença entre aberturas e encerramentos – também foi expressivo: 22.700 empresas. Esse resultado representa o segundo melhor desempenho de 2025, ficando atrás apenas de fevereiro, quando o saldo foi de 25.958.

## O Brasil tributa muito, mas o que mais pesa é o que deixamos de planejar

Samira Munauer (\*)

*Quando se fala em eficiência fiscal, muitos ainda associam o tema a manobras complexas ou estratégias reservadas a grandes grupos empresariais*

**M**as, na prática, o que vejo é que a maioria das famílias de alta renda perde dinheiro simplesmente por não planejar. São pessoas com patrimônio de cinco, dez milhões de reais, que seguem investindo de forma padronizada e acabam pagando mais impostos do que deveriam.

O sistema tributário brasileiro é, de fato, complexo. Ele se tornará ainda mais desafiador nos próximos anos, com as reformas que avançam sobre a renda e o capital. Isso exige uma mudança de mentalidade: não basta diversificar investimentos; é preciso diversificar também as estruturas e os regimes tributários que sustentam o patrimônio.

Eficiência fiscal não é uma tática momentânea, mas uma filosofia de gestão de riqueza. Trata-se de entender como cada decisão de investimento, seja da escolha de um ativo à forma jurídica de detenção, impacta o resultado líquido e o legado familiar. Um mesmo investimento pode ser altamente vantajoso em um contexto e ineficiente

em outro, dependendo de como é estruturado.

No meu dia a dia, observo que a maior parte das ineficiências vem da automatização. Os bancos ainda entregam soluções padronizadas, sem olhar o quadro completo: sucessão, alíquotas futuras, liquidez e horizonte de tempo. O resultado é um portfólio que até cresce, mas não preserva. Essa diferença, entre crescer e preservar, é o que define o verdadeiro sucesso financeiro de longo prazo.

Planejar é, essencialmente, antecipar. Antecipar mudanças de legislação, oscilações de mercado e até transições geracionais. Um bom planejamento tributário não promete milagres; ele oferece visibilidade, sustentabilidade e autonomia sobre o próprio patrimônio.

Num país onde a carga tributária é alta e as regras mudam constantemente, o investidor que não se organiza paga caro por isso, às vezes, sem perceber. A eficiência fiscal não é um luxo, é uma necessidade de quem deseja que o fruto de uma vida de trabalho permaneça onde sempre deveria estar: com o próprio investidor e sua família.

(\*) - É planejadora financeira CFP® na Monte Bravo, especialista em planejamento patrimonial, sucessório e eficiência tributária para famílias e investidores de alta renda.

## Petrobras pagará dividendos a acionistas em duas parcelas

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 12,16 bilhões, equivalente a R\$ 0,94320755 por ação ordinária e preferencial em circulação, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 30 de setembro de 2025.

O pagamento proposto está alinhado à Política de Remuneração aos Acionistas. Essa política prevê que, em caso de endividamento bruto igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no plano de negócios em vigor (atualmente US\$ 75 bilhões), e observadas as demais condições, a Petrobras deverá distribuir aos

seus acionistas 45% do fluxo de caixa livre. Essa distribuição não compromete a sustentabilidade financeira da companhia.

Os proveitos serão pagos em duas parcelas nos meses de fevereiro e março de 2026, da seguinte forma: R\$ 0,94320755 por ação ordinária e preferencial em circulação, sendo que a primeira parcela, no valor de R\$ 0,47160378, será paga em 20 de fevereiro de 2026 e a segunda, no valor de R\$ 0,47160377 em 20 de março de 2026.

No dia 22 de dezembro de 2025, receberão os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 e record date e, em 26 de dezembro de 2025, os detentores



### A - Reunião de Empreendedoras

No próximo dia 13 (quinta-feira), São Paulo vai sediar a primeira edição da imersão MAC Mulheres Empreendedoras, um evento dedicado a discutir como mulheres podem equilibrar gestão, propósito e rentabilidade em seus negócios. Realizado no Palácio Tangará, o encontro de um dia promete reunir empresárias, executivas e profissionais liberais de diferentes segmentos em uma jornada de aprendizado e conexão sobre liderança feminina e crescimento sustentável. Propõe uma imersão completa, combinando conteúdo técnico e reflexões sobre autogestão, tempo e emoções. Inscrições (<https://bit.ly/macempreendedoras>).

### B - Oscar do Café

Pelo segundo ano consecutivo, a fazenda Bioma Café, localizada em Campos Altos, no Cerrado Mineiro, conquistou o maior prêmio internacional de qualidade de cafés especiais, o Cup of Excellence 2025, mais conhecido como o "Oscar do café". O resultado consagra o compromisso da Bioma Café com a sustentabilidade, inovação e terroir brasileiro, valores que se refletem na xícara por meio de aromas complexos, acidez equilibrada e doçura natural marcante. A premiação foi realizada em São Paulo no último dia 1 de novembro. O concurso, que destaca os melhores e mais selecionados grãos do país, avaliou centenas de amostras submetidas por produtores de todas as regiões cafeeiros.

### C - Terceiro Setor

O mercado das ONGs e entidades benfeitoras, integradas ao chamado terceiro setor, deve alcançar um valor movimentado de US\$ 443,2 bilhões até 2029, conforme o relatório NGOs and Charitable Organizations Market Report 2025, divulgado pela Research and Markets. A taxa de crescimento anual composta está estável em 6,6%, impulsionada pelos mercados emergentes e pelo aumento das doações públicas e parcerias privadas. No Brasil, o país reúne cerca de 897 mil organizações da sociedade civil (OSC) ativas, que já respondem por 4,27% do PIB e empregam 5,9 milhões de pessoas. O levantamento do Ipea mostra que, embora o crescimento do número de entidades tenha sido modesto nos últimos anos (em torno de 2% em 2024), o setor se consolidou como um dos mais relevantes da economia e da inclusão social.

### G - Pesquisador Político

O cientista e pesquisador político paraibano Emanoel Borges, CEO da Alfa Inteligência, foi reconhecido pela revista americana Washington COMPOL como um dos 100 profissionais mais influentes da comunicação política mundial. O anúncio foi feito na noite da última quinta-feira (6), nos Estados Unidos, e inclui o brasileiro na lista internacional COMPOL 100 (2024-2025), que homenageia os principais nomes que inspiram, influenciam e transformam o campo da comunicação política global. A COMPOL 100 é publicada anualmente pela revista Washington COMPOL, um dos principais periódicos do mundo dedicados ao marketing político, e reúne profissionais de diferentes áreas

### H - Nova Cervejaria

O Grupo HEINEKEN inaugurou nesta quinta-feira, 6 de novembro, sua nova cervejaria em Passos (MG), um marco histórico para a companhia no país e um dos maiores investimentos do setor nos últimos anos, que soma mais de R\$ 2,5 bilhões. Com capacidade inicial de 5 milhões de hectolitros por ano, a nova cervejaria de Passos nasce para atender à crescente demanda por produtos de maior qualidade e valor agregado, o que reflete uma decisão estratégica alinhada aos pilares que sustentam o crescimento do portfólio puro malte da companhia: Heineken, líder absoluta no segmento premium e em valor de mercado, e Amstel, que mantém crescimento anual de dois dígitos, consolidando sua relevância no setor.

### I - Voos Diretos

A Lufthansa deu mais um passo importante na ampliação de sua presença na América do Sul. Desde 27 de outubro, a companhia aérea passou a oferecer voos diretos e regulares entre São Paulo (GRU) e Munique (MUC), fortalecendo a conectividade entre dois dos principais centros econômicos e culturais do mundo. Com a nova operação, o Brasil passa a contar com três rotas diretas da Lufthansa para a Alemanha, conectando São Paulo não apenas a Frankfurt, mas agora também à capital da Baviera. A nova rota consolida a posição estratégica do país na malha global do grupo, que hoje oferece mais de 2.000 voos semanais a partir de seus hubs europeus.

### J - Varejo Físico

Setembro de 2025 consolidou um cenário difícil para o varejo de lojas físicas no Brasil. O Índice de Performance do Varejo (IPV) registrou retração de 12,2% no faturamento nacional ante o mesmo mês de 2024, puxada pela forte queda de 23,7% no volume de vendas nos shoppings centers. As lojas de rua foram o único alívio no período, apresentando crescimento de 2,5% no faturamento. O panorama também foi negativo, com queda de 13,4% no fluxo de shoppings e de 9% no fluxo de lojas de rua. O segmento "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" teve o melhor desempenho, com crescimento de 9% no faturamento. Por outro lado, o setor de "Tecidos, vestuário e calçados" foi o mais impactado, com retração de 20%.

Balanço patrimonial							2018	2017*	2016*
(representado Nota 23)*	Ativo/Circulante	15.248	15.807	12.308	Passivo e patrimônio líquido/Circulante	5.521	6.839	4.903	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		3.779	5.610	2.490	Financiamentos (Nota 12)	2.677	3.060	2.347	
Contas a receber de clientes (Nota 8)		10.310	11.250	9.060	Fornecedores (Nota 13)	1.709	1.419	779	
Impostos a recuperar (Nota 10)		449	192	178	Salários e encargos (Nota 14)	695	792	749	
Estoques		26	80	580	Impostos a recolher e obrigações sociais	172	261	125	
Demais contas a receber (Nota 9)		684	675	580	IR e CS a pagar	55	494	228	
Não circulante		10.031	11.657	10.304	Demais contas a pagar (Nota 13)	213	813	675	
Realizável a longo prazo		256	685	597	Não circulante	3.347	5.683	6.316	
Impostos a recuperar (Nota 10)		68	—	—	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.652	4.689	5.002	
Demais contas a receber (Nota 9)		9.705	10.968	9.701	Provisões para contingências (Nota 15)	675	590	658	
Intangível		2	4	6	Impostos a recolher	—	184	248	
Total do ativo		25.279	27.464	22.612	Demais contas a pagar (Nota 13)	20	220	408	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido									
	Capital	Reservas de lucros	Lucros	Total	Capital social	Reserva de lucros	Investimento	acumulados	Total
Em 1º/01/2017 (representado)	4.000	800	6.593	—	11.393	11.611	4.800	4.000	16.411
Lucro líquido do exercício	—	—	7.172	7.172	Total do passivo e patrimônio líquido	25.279	27.464	22.612	
Reserva Legal	—	160	—	(160)					
Integralização de capital	800	—	—	(800)					
Distribuição de lucros	—	—	(3.623)	(3.623)					
Transferência entre reservas	—	—	2.589	(2.589)					
Em 31/12/2017 (representado)	4.800	960	9.182	14.942					
Lucro líquido do exercício	—	—	7.047	7.047					
Distribuição de lucros	—	—	(5.578)	(5.578)					
Transferência entre reservas	—	—	1.469	(1.469)					
Em 31/12/2018	4.800	960	10.651	16.411					

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

**1. Contexto operacional:** A Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte e armazenagem, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agropecuário. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo e filiais em locais estrategicos como São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia, bem como Argentina e Chile, e com escritórios administrativos no Uruguai e Paraguai. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 29/08/2019. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o custo atribuído da data de criação para o CPC. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.3 Alterações adotadas pela Companhia:** A seguir, indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º/01/2018. **(a) CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** Essa alteração aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "caixa e equivalentes de caixa" e "contas a receber de clientes". **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** **(a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "caixa e equivalentes de caixa" e "contas a receber de clientes". **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado ao balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.4.4 Impairment de ativos financeiros:** **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se houver indicação objetiva de impairment. **(b) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "caixa e equivalentes de caixa" e "contas a receber de clientes". **2.4.5 Provisão para perdas por impairment em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (I), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2018 não foram identificados indicativos de impairment. **2.9 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, o valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do período do empréstimo. As provisões para contingências são revisadas periodicamente. **2.10 Fornecedores:** As contas a pagar são reconhecidas quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As contas a pagar são mensuradas ao custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.11 Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base no método de taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.12 Capital social:** O capital social é dividido entre ação ordinária e preferencial. As ações ordinárias representam 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00, divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas. **2.13 Reconciliação da receita:** A receita compreende o valor justo da prestação recebida ou a receber de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A partir de 1º/01/2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a data de vencimento da taxa de juros efetiva. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor justo da taxa de juros efetiva. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método de taxa de juros efetiva. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa entre o valor justo e o valor recuperável. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.14 Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas com base no valor unitário das ações nominativas e preferenciais. **2.15 Arrendamentos:** Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de balanço, são classificados como ativos financeiros. A Companhia tem o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante. **2.16 Normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas ainda não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção de normas adicionais, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas na rubrica "Empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado pelo menor período entre a vida útil estimada, de dez anos. **2.17 Impostos e encargos:** Os impostos e encargos são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. A Companhia aplica o método de taxa efetiva de juros. **2.18 Finanças:** As provisões para contingências são revisadas periodicamente. **2.19 Fornecedores:** As contas a pagar são reconhecidas quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As contas a pagar são mensuradas ao custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.20 Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base no valor unitário das ações nominativas e preferenciais. **2.21 Capital social:** O capital social é dividido entre ação ordinária e preferencial. As ações ordinárias representam 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00, divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas. **2.22 Reconciliação da receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A partir de 1º/01/2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a data de vencimento da taxa de juros efetiva. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor justo da taxa de juros efetiva. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método de taxa de juros efetiva. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa entre o valor justo e o valor recuperável. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.23 Arrendamentos:** Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de balanço, são classificados como ativos financeiros. A Companhia tem o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante. **2.24 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (I), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2018 não foram identificados indicativos de impairment. **2.25 Fornecedores:** As contas a pagar são reconhecidas quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As contas a pagar são mensuradas ao custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.26 Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base no valor unitário das ações nominativas e preferenciais. **2.27 Reconciliação da receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A partir de 1º/01/2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a data de vencimento da taxa de juros efetiva. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor justo da taxa de juros efetiva. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa entre o valor justo e o valor recuperável. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.28 Finanças:** Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As despesas com juros são calculadas com base no valor unitário das ações nominativas e preferenciais. **2.29 Fornecedores:** As contas a pagar são reconhecidas quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As contas a pagar são mensuradas ao custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.30 Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base no valor unitário das ações nominativas e preferenciais. **2.31 Capital social:** O capital social é dividido entre ação ordinária e preferencial. As ações ordinárias representam 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas. **2.32 Reconciliação da receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A partir de 1º/01/2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a data de vencimento da taxa de juros efetiva. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor justo da taxa de juros efetiva. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa entre o valor justo e o valor recuperável. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.33 Arrendamentos:** Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses

**Polivias S.A. Transportes e Serviços**

CNPJ nº 53.611.828/0001-42

Demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>25.927</b>	<b>14.749</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	9.370	2.911
Contas a receber de clientes (Nota 8)	15.632	10.782
Impostos a recuperar (Nota 10)	376	495
Estoques	9	83
Demais contas a receber (Nota 9)	540	478
<b>Não circulante</b>	<b>16.944</b>	<b>16.002</b>
Impostos a recuperar (Nota 10)	189	321
Demais contas a receber (Nota 9)	—	307
Arrendamento mercantil (Nota 11)	7.223	4.983
Imobilizado (Nota 11)	9.533	11.091
<b>Total do ativo</b>	<b>42.871</b>	<b>31.451</b>

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 01/01/2019</b>	<b>4.800</b>	<b>960</b>	<b>10.651</b>	<b>16.411</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	6.630	6.630
Distribuição de lucros	—	—	(6.970)	(6.970)
Transferência entre reservas	—	—	(340)	340
<b>Em 31/12/2019</b>	<b>4.800</b>	<b>960</b>	<b>10.311</b>	<b>16.071</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	16.709	16.709
Distribuição de lucros	—	—	(10.326)	(10.326)
Transferência entre reservas	—	—	6.382	(6.382)
<b>Em 31/12/2020</b>	<b>4.800</b>	<b>960</b>	<b>16.693</b>	<b>22.453</b>

## Notas explicativas

**1. Contexto operacional:** A Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte e armazenagem, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agropecuário. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina e Chile, e com escritórios administrativos no Uruguai, Paraguai e Bolívia. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 17/01/2022.

**2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2 Conversão de moeda:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remessados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.4 Ativos financeiros:** 2.4.1 **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio do resultado, aprovado por meio do resultado, e custo amortizado. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem

"Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes".

**2.4.2 Reconehecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas no momento da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício.

**2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar a ativação e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicado no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

**2.4.4 Impairment de ativos financeiros:** (a) **Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está determinado como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial de ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou evento de perda) para um impacto final de liquidação futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confável. O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. 2.5 **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PLCD" ou "impairment"). Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas.

**2.6 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custe lhe prove aportar benefícios econômicos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: • Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras - 10 anos; \* Automóveis - 5 anos; • Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento - 5 anos; • Móveis, utensílios e equipamentos - 5 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação de ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado. 2.7 **Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment),

o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2020 não foram identificados indicativos de impairment. 2.8 **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da quantia recebida do banco, incluindo os custos da transação e subsequentemente divididos pelo custo de juros efetivos. As despesas com juros são reconhecidas no balanço no momento da contratação pelo método de taxa de juros efetivos.
2.9 **Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigatórias a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulares se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento. 2.10 **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais eventuals. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluída na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa entre os efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.
2.11 **Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800. Representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais).

Dividendo em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais);

preferenciais nominativas, com maior preferência aos acionistas no momento do pagamento de dividendos pelo método de taxa de juros efetivos.

2.12 **Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação e subsequentemente divididos pelo custo de juros efetivos.
2.13 **IR e CS:** As despesas de IR e CS do período comprendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda e sobre o lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nem perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base na interpretação.
2.14 **Arendamentos:** No início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2). Os arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e possuem prazos de 60 meses com a taxa percentual de 8% a.a. 2.15 **ICPC 22 - incertezas em relação a tratamentos tributários:** Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro líquido. De acordo com a interpretação, as empresas devem mensurar e reconhecer o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nem perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base na interpretação.
2.16 **Fluxos dos investimentos:** Alienação de imobilizado

Aquisição de imobilizado

Caixa aplicado nas atividades de investimento

Fluxos dos financiamentos

Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Captação de empréstimos e financiamentos

Dividendos pagos (Nota 16)

Caixa aplicado nas atividades de financiamento

Aumento (de saldo) do caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício

Caixa e equivalente de caixa no final do exercício

baseadas nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posícões assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dê margem a interpretações; e establece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento de impostos devido.

2.17 **Fluxos dos investimentos:** Alienação de imobilizado

Aquisição de imobilizado

Caixa aplicado nas atividades de investimento

Fluxos dos financiamentos

Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Captação de empréstimos e financiamentos

Dividendos pagos (Nota 16)

Caixa aplicado nas atividades de financiamento

Aumento (de saldo) do caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício

Caixa e equivalente de caixa no final do exercício

assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dê margem a interpretações; e establece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento de impostos devido.

2.18 **Fluxos dos investimentos:** Alienação de imobilizado

Aquisição de imobilizado

Caixa aplicado nas atividades de investimento

Fluxos dos financiamentos

Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Captação de empréstimos e financiamentos

Dividendos pagos (Nota 16)

Caixa aplicado nas atividades de financiamento

Aumento (de saldo) do caixa e equivalente de caixa







CÂMBIO



## DÓLAR PRESSIONA PREÇOS DE NATAL E EXIGE ESTRATÉGIA

A disparada no câmbio encarece brinquedos, eletrônicos e bebidas importadas; empresas recorrem a hedge, contas em moeda estrangeira e plataformas digitais para minimizar impactos

**E**m 2025, o dólar ressurgiu como um dos principais fatores de pressão sobre os custos do varejo brasileiro. Em agosto, afirmou-se no mercado a narrativa de que a moeda norte-americana "superou os R\$ 6", disparando alertas para importadores de brinquedos, eletrônicos e bebidas que já se movimentam para o Natal. Segundo cálculos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em alguns segmentos, os encargos de importação "podem subir até 20%" em face da desvalorização do real.

Para Thiago Oliveira, CEO da Saygo, "em ambientes de alta volatilidade cambial, sem instrumentos de proteção, o varejo fica vulnerável a perdas inesperadas". Ele enfatiza que mecanismos como hedge cambial, contas em moeda estrangeira e plataformas digitais de câmbio são essenciais para trazer previsibilidade ao caixa.

Dólar elevado: realista ou exagero? - A ideia de que o câmbio ultrapassou "R\$ 6" em agosto circula com força, especialmente em discursos do setor importador. No entanto, os dados oficiais divergem dessa cifra. Segundo o site Dólar Histórico, a cotação Ptax fechou agosto de 2025 em R\$5,4258 para compra e R\$5,4264 para venda, com variação mensal negativa de -3,24%.

Mesmo assim, o real segue sob pressão: temores sobre política monetária, déficits fiscais e fluxos de capitais alimentam especulações de nova desvalorização. Nesse cenário, embora "R\$6" não conste até agora nas séries históricas oficiais, ele funciona como um gatilho psicológico, e justifica o uso de proteção para contratos futuros.

De importados a bebidas: onde o câmbio pesa mais - A escalada do dólar flutua de modo diferenciado nos segmentos:



Em alguns casos, projeções setoriais apontam que o encarecimento nos custos de importação pode chegar a 20%. Essa estimativa é mencionada pela CNI ao se referir ao efeito cumulativo da desvalorização cambial sobre tarifas, frete, seguros e ajustes operacionais.



Ferramentas de blindagem cambial - Diante do perigo cambial, empresas têm adotado instrumentos para mitigar riscos. Thiago Oliveira elenca alguns dos mais usados:

**1 Hedge cambial** - Trata-se de uma estratégia que fixa uma taxa futura, "como um seguro contra variações", explica Oliveira. Não evita oscilações, mas reduz impactos indesejados.

Há modalidades variadas: contratos a termo, NDFs (Non Deliverable Forward), swaps e opções, conforme perfil da operação e prazo.

**2 Contas em moeda estrangeira** - Importadores que mantêm balanços ou contas em dólares podem aderir à "natural hedge", reduzindo a dependência de conversões cambiais no momento da liquidação. Oliveira observa que esse arranjo exige controle rígido de fluxo e compliance.

**“Embora “R\$6” não conste até agora nas séries históricas oficiais, ele funciona como um gatilho psicológico, e justifica o uso de proteção para contratos futuros.”**

**3 Plataformas digitais de câmbio** - Ferramentas digitais e soluções oferecidas por instituições financeiras permitem hoje maior agilidade na gestão cambial, com simulações de cenários, acompanhamento de taxas e execução de operações de forma automatizada. Esses recursos ampliam a visibilidade sobre exposições cambiais, sobretudo para empresas que operam com importação e exportação e buscam otimizar seus processos junto aos bancos.

### Desafios para o Natal e lições para 2026

Com o aumento dos custos, o varejo enfrenta o dilema de repassar ou absorver os impactos. Se repassar demais, arrisca escoamento fraco; se absorver, compromete margens. Oliveira afirma: "quem tiver estratégia cambial estruturada entrará em 2026 com vantagem competitiva".

Além disso, o contexto macroeconômico adiciona camadas de risco: segundo a CNI, o "Custo Brasil" equivale a cerca de 20% do PIB — isso inclui tributos, logística, burocracia e custo regulatório que já pesam sobre os preços finais. Também, 70% dos empresários industriais apontam que a carga tributária é o principal obstáculo à competitividade.

Para o Natal, isso significa que a volatilidade cambial poderá exigir reajustes de última hora, margens mais estreitas ou estoques com preços encarecidos. A saída passa pela cultura de gestão de risco no câmbio: planejamento prévio, uso disciplinado de hedge e visibilidade nos fluxos.

Como conclui Oliveira: "No varejo, não basta vender produto. É preciso vender com margem garantida, mesmo quando o mercado cambial tiquetaqueia".